

VOCE ESTA LENDO: DESTAQUES | VOLTA ÀS AULAS: ADAPTAÇÃO INFANTIL, EXCESSO DE COM...

Fevereiro 8, 2017

Volta às Aulas: Adaptação infantil, excesso de compromissos das crianças e ações diferenciadas

A volta às aulas chama atenção dos pais para um problema que os educadores dizem que começam com o excesso de expectativas nas crianças. Natação, defesa pessoal, segunda...

...capoia, futebol, terceira língua... com a melhor das intenções, os pais têm inúmeros compromissos que acabam por sobrecarregar, frustrar e aumentar a ansiedade das crianças. Colocamos à disposição dos nossos filhos todas as possibilidades de sucesso, futuro brilhante e carreira profissional invejável, que na maioria das vezes, nós não tivemos e, acabamos assim, por projetar os nossos desejos, deixando que reais aptidões e habilidades que os nossos filhos possuem realmente a vir apresentar um dia flutuam submersas por tantas outras "medas de desenvolvimento", afirma a gestora de Educação Infantil Meyrin Franciane Labatut, do Colégio Positivo, situado no Paraná.

Tudo começa com a boa intenção dos pais que, rapidamente incluem os filhos, cada vez mais cedo, nesse ritmo frenético. O que eles não percebem, porém, é que estão limitando a autonomia e a criatividade dos pequenos. Nessa linha de pensamento, escolas brasileiras adotam medidas para incentivar as escolas próprias e atraídas por temáticas que possam despertar o interesse, encantamento ou curiosidade das crianças na Educação Infantil, período da primeira infância. Esse tem sido um dos temas de estudo do Colégio Positivo. Semanalmente, a equipe pedagógica se encontra para discutir as necessidades e propor ações que possibilitem que os alunos tenham momentos de trabalhar com materiais desestruturados (como os elementos naturais, gravetos, pedras, terra, água, luz) e desestruturados concretos (como tampas, caixas, bolões, cartões e tecidos, entre outros).

"A proposta central para a Educação Infantil visa a trabalharmos com as 'Estações', espaços dentro e fora da sala de aula, nos quais os alunos partem do princípio do desejo de descobrir o que pode construir ou aprender em cada uma das estações, sem inúmeras interferências ou mediações do professor. É o momento de fazer nada, com inúmeras possibilidades de descobrir o 'tudo' ou 'quase tudo', explica a gestora. Segundo ela, o momento de "fazer nada" é essencial na primeira infância. "É a partir dele que as crianças conhecem as matérias brutas sobre como dividir, seja o brinquedo ou o espaço; o momento adequado de partilhar, seja o lanche ou o colo da professora; entendem que suas atitudes podem machucar o amigo por dentro e por fora e como é importante saber que as escolhas geram consequências para si, para o outro e para o todo que o cerca".

de "fazer nada" não devem ser os únicos na vida da criança. "As experiências culturais e culturais são bem-vindas, melhor ainda se acrescentarem na rotina certa, com equilíbrio entre as necessidades da infância e o desejo em querer realmente realizar as com encantamento, desejo e curiosidade, combalendo essências para essa fase da vida", justifica Meyrin. Com dicas simples, a gestora afirma que é possível reduzir a ansiedade dos pequenos e levá-los a um desenvolvimento na velocidade certa, com mais qualidade e relações reais:

- 1 - Promova um componente de jogos de tabuleiros. A brincadeira divertido, integra e promove o aprendizado - enquanto jogos eletrônicos isolam, irritam e viciam a criança.
2 - Garanta que todos da família tenham tempo para descansar, refletir e ficar junto. Que tal um fim de semana preguiçoso?
3 - Estudar é importante, mas as crianças devem ter tempo para brincar. Quando elas estão em alguma brincadeira ela está negociando, inventando, criando soluções, aprendendo a vencer, a perder, a ceder, ouvir o outro, etc., ver coisas dando certo, ver outras dando errado.
4 - Respeite as escolhas de seu filho. Não é porque você gostou em ser jogador de futebol que ele deve trazer todo dia a desde cedo. O tempo vai revelar suas verdadeiras aptidões.
5 - Dizer "não" é essencial para uma boa educação. Estabeleça limites e pare tudo, quando achar necessário.
6 - Não precisa quebrar a cabeça para criar alguma atividade para entreter as crianças. Criatividade, muitas vezes, nasce do tédio. Por isso, o tempo para "fazer nada" deve ser valorizado.
7 - Ensine a cultivar espaços silenciosos durante o dia e tempo para estudar a mente.

ADAPTAÇÃO INFANTIL E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

de aula é sempre sinônimo de novidade. Professores, amigos e discussões diferentes despertam a curiosidade na criança. Quando o assunto é adaptação infantil, e expectativas e os problemas são mais intensos, inclusive por parte dos pais. No entanto, o martírio pode ser transformado em um importante elo entre a escola, pais e alunos, quando a adaptação infantil é realizada com um projeto sólido e acompanhamento técnico.

No Colégio Franciscano Pio XII, localizado em São Paulo, desde o Maternal I (2 anos de idade), a primeira semana tem uma programação variada para facilitar ao máximo o acolhimento das crianças. Os horários são diferenciados e os pais participam da adaptação ativamente. Para Paula Neves Fava Bon, coordenadora pedagógica da Educação Infantil, "uma semana, em geral, costuma ser suficiente, mas respeitamos o tempo de cada criança, sempre conversando com a família".

Ela acredita que o mais importante nesse período é estabelecer uma relação de confiança com a criança e seus pais, o que começa com a escola da instituição de ensino. "Quando os pais vêm conhecer a escola conversamos sobre isso, por boa parte da inspeção das crianças tem dois dias. No XII, eles podem ficar na escola na primeira semana, inclusive dentro da sala, se necessário. A criança fica tranquila quando pode pegar os pais e os encontra, ao mesmo tempo em que eles podem acompanhar de perto todo o processo de adaptação", explica.

Paula explica que a melhor maneira de negociar com a criança é mantendo as promessas que são feitas. "A hora de ver os pais é sempre cumprida, mesmo quando a criança já está bem. Dessa forma, o aluno vai transparecer aos adultos e aprende a confiar nos professores e na instituição", comenta.

Para lidar com o novo espaço de uma maneira menos impactante, o colégio procura trabalhar menos com a sala de aula e aproveitar ao máximo os espaços área verde. "O passeio pela fazendinha, o contato direto com os animais, principalmente com o porco das brincadeiras ao ar livre, traga de areia e parques fazem com que os pais e fiquem mais relaxados", conta a coordenadora.

Já na sala de aula, a palavra de ordem é a informalidade. "Nós trabalhamos bastante com música, o que ajuda bastante na desconstrução das crianças, bem como as atividades lúdicas que incluem brinquedos, bolas, massas de modelar, bolinhas de sabão e uma série de outros recursos que não introduzem de cara a formalidade do papel", afirma.

Meio com todos esses recursos, alguns pais costumam achar que o estranhamento das crianças acontece por serem muito novas para encarár a realidade escolar. A coordenadora deixa claro que não existe uma idade certa para que a criança comece a frequentar a escola, mas observa que cada vez mais cedo as crianças estão chegando. "Essa é uma decisão a ser tomada pelos pais, mas acredito no trabalho desenvolvido desde o maternal (dois anos) como o início da alfabetização. Caso a família escolha não colocar o aluno desde pequeno, recomendamos que optem pela entrada aos 4 anos, dois anos antes da entrada no ensino fundamental, para que possa ter um contato pedagógico, uma socialização com colegas e professores, além de se acostumar com o ambiente escolar e sua rotina", avisa.

Por fim, é importante que os pais continuem acompanhando com afeto as atividades do filho, mesmo depois da adaptação ao colégio. Afinal, depois de um período mais lúdico é normal que a criança esteja quando começarem a surgir mais atividades.

Cliente dessa necessidade, o Colégio Pio XII investe no acompanhamento técnico e individual. Cada sala de aula tem, além da professora, uma assistente e monitores nos banheiros para auxiliar e também trocar fraldas. Além disso, a coordenadora educacional Paula Neves Fava Bon e sua assistente também estão sempre presentes, a fim de notar possíveis mudanças de comportamento ou atitudes preocupantes, investindo sempre no diálogo e suporte para as famílias.

AÇÕES ENVOVENDO ALUNOS E FAMILIARES

Os colégios Albert Sabín, Vital Brazil e AB Sabín, todos localizados na zona oeste de São Paulo, promovem uma Campanha de Trânsito na semana de 06 a 10 de fevereiro.

No Albert Sabín e no AB Sabín, a campanha recebe o nome de "TrânsitoEducado", já no Vital Brazil, chama-se "Semana do Trânsito Consciente". Ao longo da semana, os colégios realizam ações para os alunos e para as famílias com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito às regras de segurança, incentivando uma postura de solidariedade no trânsito.

Além das atividades pedagógicas desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, os colégios também promovem divertidas e descontraídas intervenções no trânsito, nos horários de entrada e saída, com a colaboração de artistas da Cia Universos de Teatro. Ao elaborar animação e criatividade, a equipe ajuda a reforçar a importância de seguir as regras de trânsito.

A família dos três colégios também recebem um e-mail marketing com orientações sobre o processo de entrada e saída dos alunos nas diferentes portais, que contam com o auxílio de profissionais das escolas para garantir o rápido embarque e desembarque.

O Colégio Vital Brazil também conta com um serviço adicional que contribui bastante para deixar o trânsito mais fluido nos horários de entrada e saída. É o Filho Sem Fila, um aplicativo para iOS, Android e Windows Phone que permite que os pais de alunos avisem à portaria do colégio quando estão se aproximando, diminuindo o tempo de espera e agilizando o embarque e desembarque dos alunos, que é feito em um estacionamento dentro da escola.

INTEGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PARA O ALUNO COM NECESSIDADES ESPECIAIS



Education One banner with text 'Clique e saiba mais' and 'Anuncie aqui Banner 300x300 pixels'.

Redes Sociais

- Siga nossa Twitter
Curta nossa Fanpage
Assine RSS
Fale conosco

Últimos Postagens

PNGE 2017

Volta às Aulas: Adaptação infantil, excesso de compromissos das crianças e ações diferenciadas

Uma Viagem Fantástica pelo Corpo Humano

CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES

Níveis de aprendizagem dos alunos nas séries finais e baixíssimo: de quem é a culpa?

Fotografia do Dia

- Agenda[342]
Bet Brasil Educ[90]
Bulyng[6]
Colunas368[1]
Conversa com o Gestor[94]
Da Redação[45]
DNC[130]
Direcional Tendências[6]
Educar[4]
Entrevista[10]
Estrat[1]
Espiral Educação[28]
Espiral de[2016][1]
Fique de olho[101]
Gestão Escolar[11]
Informe[146]
Institucional[14][1]
Lixo[30]
Modelagem Escola[5]
Opinião[53]
Revista[121]
Semana da Água[23]
Tendências em Educação[16]

Advertisement for Direcional Escolas with '10/02' and '3 meses de teste'.

Últimos Comentários

- 1 Passo a passo para abrir ou regularizar uma escola...
2 Novo curso de Licenciatura em Endemias forma pro...
3 Direitos e Deveres na rede de ensino particular...
4 Novo rano jurídico "Direito Educacional" corre...
5 Retorno do aluno é possível recorrer dessa dec...
6 Dia - Playground - Tipos e Modelos
7 Dia - Bebêdormir, água para beber
8 Fique de olho - Construção
9 Dia - Alunos Super-Carregados
10 Especial Educação - Participação dos pais...

Tópicos Populares

- Adriana Fátima
Alan Castro Barbosa
Alex de França Alcides
André Rinaldi Costi
Antonio Luz (Luz)
Bet Brasil Educ[90]
Carina Gonçalves
Cristian Rocha Coelho
Eduardo Shihyashiki
Fábio Marinho
Fernanda Miskewicz
Hélio Martinião
Irene Maluf
Jane Patrícia Haidt
Luciano Neves de Carvalho
Mário Luiz Antonini
Mônica Regina do Carmo Castro Okuma
Nora
Paula Neves Fava Bon
Renata Domingos
Rodrigo Azeiteiro de Sá
Sônia da Silva
Tatyana Nogueira
Tendências em Educação

Novos Colunistas

Adriana Fátima
Especialista em Psicologia da Educação (UFPA), especialista em Psicopedagogia (Instituto Suelis Sapientina) e Neuropsicologia (CEN-UNIFESP). Coordenadora pedag. do Projeto Círculo Legal - Programa de Prevenção em Saúde Mental nas Escolas (Prosaúde/Unicamp).

Alcaz de França Alcides
Especialista em Língua. Escrita de livros sobre Educação, em sua 3ª obra aguarda por lançamento na área. Foi coordenador pedagógico de Escolas de Educação Infantil. Trabalha como Coordenador do Programa Escola da Família. Trabalha em cartilhas e ferramentas. Foi professor de Educação. É membro da Academia de Letras de Brno.

André Rinaldi Costi
Alto cargo de Educação Física desde 1992, possui Graduação em Educação Física, com especialização na área de Psicologia da Educação e Tratamento Desportivo. Trabalha em administração de escolas, em trabalhos relacionados a licenciatura, extensão e gestão de projetos. Coordenador de Escolas e Esportes, tem em seu currículo passagem por importantes equipes públicas, com participação efetiva de Campanhas organizadas pelas principais Associações desde 1997. Desde 2003 atuando na área docente de ensino superior, com passagem pela primeira Universidade privada do país. Desde 2007 presidente da ABC Sports, que desenvolve trabalhos educacionais/esportivos, com realização de trabalhos voltados para qualidade de vida, saúde, em escolas, empresas, clubes e condomínios. Atuação, além de capacidade de convênio em grupo, atuando pelo esporte e suas possibilidades educacionais e esportivas.

Carina Gonçalves
Especialista em educação e gestão em áreas de educação, cultura e lazer digitais. Possui experiência em consultoria em comunicação e marketing para estabelecimentos de ensino, empresas e profissionais autônomos. Possui cursos de especialização em gestão, marketing, marketing, comunicação empresarial, mídia social e digital, extensão de imprensa e projetos periodísticos focados na educação. É sócio-diretora da JCS Comunicação e Marketing.

Christian Rocha Coelho
Especialista em avaliação e gestão de planejamento de ensino. Experiência em gestão, pesquisa e consultoria pedagógica no Brasil e no Exterior.

Eduardo Shihyashiki
Pedagogo, consultor em gestão, conferencista nacional e internacional e especialista em Desenvolvimento das Competências de Língua Aplicadas à Administração da Educação. Mestre em Educação. Possui experiência em gestão de escolas, em gestão de projetos, em gestão de equipes e em gestão de processos. É sócio-diretor da JCS Comunicação e Marketing.

Fábio Marinho
Especialista em Gestão de Ensino e Gestão de Projetos. Possui experiência em gestão de projetos, em gestão de equipes e em gestão de processos. É sócio-diretor da JCS Comunicação e Marketing.

Fernanda Miskewicz
Especialista em Gestão de Ensino e Gestão de Projetos. Possui experiência em gestão de projetos, em gestão de equipes e em gestão de processos. É sócio-diretor da JCS Comunicação e Marketing.

Hélio Martinião
Especialista em Gestão de Ensino e Gestão de Projetos. Possui experiência em gestão de projetos, em gestão de equipes e em gestão de processos. É sócio-diretor da JCS Comunicação e Marketing.

Irene Maluf
Especialista em Gestão de Ensino e Gestão de Projetos. Possui experiência em gestão de projetos, em gestão de equipes e em gestão de processos. É sócio-diretor da JCS Comunicação e Marketing.

Jane Patrícia Haidt
Especialista em Gestão de Ensino e Gestão de Projetos. Possui experiência em gestão de projetos, em gestão de equipes e em gestão de processos. É sócio-diretor da JCS Comunicação e Marketing.